



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: Práticas de educação decolonial e Pragmática de resistência.

PRÁTICAS EDUCACIONAIS NÃO ESCOLARES: LETRAMENTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NO PROJETO CRIA

José Leonardo Lino Sales¹

Antonio Oziélton de Brito Sousa²

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo evidenciar a importância das práticas de letramento (Street, 2003), assim como os impactos sociais gerados pelo Projeto Social Cria¹. Ação coletiva que se concretiza por meio da realização de oficinas para crianças, jovens e adultos na cidade de Pacoti - Ceará, mais precisamente na comunidade de Areias. Neste trabalho, analisamos uma oficina de produção de cartazes com o uso de palavras de ordem, cujo foco é evidenciar as principais pautas de luta da comunidade, de modo que, tal prática de letramento seja entendida como meio de reivindicar, propor e transformar a realidade opressora a qual a comunidade está inserida. O ato acontece quando a gestão pública, junto às suas secretarias, adentra à comunidade para assinar uma “Ordem de serviço referente a cobertura da quadra esportiva comunitária” que é palco para a realização e performatização de práxis transformadora. Entende-se que práticas de letramento que contestam, podem mobilizar gestores a atender as necessidades das comunidades, gerando transformações na vida das pessoas e da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prática de Letramento. Palavras de Ordem. Oficina de Cartazes.

INTRODUÇÃO

Este trabalho evidencia uma prática social que consiste na realização de uma oficina de produção de cartazes considerada uma prática de letramento: uma concepção cultural mais ampla de formas de pensar e realizar a leitura e a escrita em contextos culturais (Street, 2003) compreendida como um modelo de letramento ideológico uma vez que compreende letramento como uma prática social e não simplesmente uma habilidade técnica e neutra (Street, 2003), o qual tem como agência de letramento o Projeto Social Cria, que atua na comunidade de Areias Pacoti-CE, e tem como principal pauta de luta contestar a realidade dada, reivindicar espaços para circulação de vozes das juventudes e das crianças, propor a construção de espaços de esperança, inquietando os sujeitos a buscar inéditos viáveis, utilizando para isso diversas semioses para promover lutas sociais, tendo como principais aliadas o esporte e a arte.

O trabalho está dividido em quatro partes. Na introdução apresentamos a prática de letramento realizada, Oficina de Produção de Cartazes. Expressamos nossas pautas de luta ao utilizarmos palavras de ordem, assim como apresentamos a agência de letramento, o Projeto Social Cria. No ponto dois, abordamos a metodologia, resultados e discussões. Discutimos como foi o processo de mobilização, organização e execução da primeira oficina de cartazes, vivência compreendida como uma prática de letramento, assim como a delineamos os “frutos colhidos” pelo Projeto Social Cria e

¹ Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLASC). email: leo.sales@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará. email: sousa.ozielton@uece.br



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



todos os sujeitos envolvidos nas lutas por políticas públicas, acesso a direitos básicos e inclusão social. No ponto três construímos as considerações finais. E por fim, apresentaremos as referências bibliográficas utilizadas para compor o corpus deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando que desde o surgimento do Projeto social Cria, em 27 de julho de 2023, teríamos então a primeira oportunidade de expressarmos presencialmente nossas pautas de luta aos governantes dos órgãos públicos do município e suas respectivas secretarias, pautas estas que remetem principalmente a falta de políticas públicas e inclusão social para crianças e jovens, promovendo assim um espaço para ampliação, circulação e propagação das vozes de sujeitos potencialmente revolucionários (Sousa, 2021) de uma comunidade à margem da sociedade.

Na tarde de 27 de julho de 2024, mesma data marcada para a assinatura da ordem de serviço para reformar a quadra, organizamo-nos enquanto coletivo. Na busca por inéditos viáveis, propomos então a primeira Oficina de Produção de Cartazes, uma prática de letramento dentro de um modelo de letramento ideológico. A ideia foi a utilização de palavras de ordem que tem por objetivo marcar uma posição e reivindicar alguma mudança, considerando as vivências, realidades e lutas travadas ao longo do percurso do Projeto Social Cria na comunidade de Areias Pacoti-CE.

Foram confeccionados nove cartazes os quais trazem as seguintes palavras de ordem: Políticas públicas que abranjam as comunidades; “Se EXPRESSAR é a melhor forma de REIVINDICAR”; “Juntos somos mais fortes! Vamos por mais! ”; “Temos aqui crianças, jovens e adultos, olhem para nós! ”; “Comunidade Viva”; “Ninguém solta a mão de ninguém”; “+ Acessos básicos + Inclusão + Oportunidades + Direitos + Respeito”; “+ Comunicação. Cadê nosso Wi-fi? ”; “Fé e marcha! ”

Finalizada a parte da confecção dos cartazes, era preciso pensar uma forma de manifestar tal ato, onde surge a ideia de um sujeito potencialmente revolucionário integrante do projeto, onde o coletivo propôs o seguinte: considerando que o esporte junto a linguagem é a principal ferramenta que nos permite reivindicar nossos direitos e lutar por inclusão social, já que hoje é dia de vôlei, podemos armar a rede de vôlei e nela colocamos os cartazes, deixando-os visíveis para todos.

No que diz respeito ao ato da manifestação com os cartazes, no dia da assinatura da ordem de serviço, em 27 de julho 2024, a gestão adiou a assinatura da ordem, alegando não ter pessoas o suficiente para testemunhar tal ato e a existência de um outro evento que precisariam comparecer. A assinatura da ordem de serviço foi remarcada para a semana seguinte, de forma que um evento esportivo foi organizado como forma de proporcionar o acesso básico ao lazer e políticas públicas inclusivas à comunidade e reter uma maior quantidade de pessoas para presenciar a assinatura da “Ordem de Serviço”. O evento contou com a prática esportiva do futsal com equipes da comunidade e do voleibol com representantes masculinos e femininos. É importante ressaltar que somos a única comunidade do município de Pacoti que tem um projeto social e que busca evidenciar as realidades periféricas, assim como transformá-las utilizando a linguagem e o esporte como aliados.

Desenvolvemos este estudo sob a perspectiva da Linguística Aplicada (LA) que tem como objeto de estudo a linguagem como prática social (Moita Lopes, 2006). A meta do Projeto Social Cria é conseguir apoio dos órgãos públicos municipais, desenvolver e potencializar cultura, esporte e lazer atrelados a processos de politização e desenvolvimento da criticidade, ampliando as vozes e o esperar da comunidade. As ações descritas podem ser ilustradas pelas imagens a seguir:



Figura 1. “Prática de Letramento 1ª Oficina de Produção de Cartazes. Letramento Ideológico, Projeto Social Cria”

Fonte: Instagram do Projeto Social Cria

<https://www.instagram.com/p/C8vv1YzuSWr/?igsh=YzrucGU3aG1zdDVl>





IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Figura 2. “Apoio Órgão Público: Pódio medalhas time feminino de voleibol Cria”

Fonte: Fotos disponibilizadas pela assessoria de comunicação da prefeitura aos participantes do Cria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que jamais podemos permitir que as tentativas de silenciamento tenham êxito. Devemos sempre buscar promover espaços para a circulação e ampliação de vozes, partindo do entendimento coletivo de que somos capazes de produzir conhecimento, fazendo uso de práticas de letramento com concepção cultural, a partir de formas de pensar a realidade e de realizar leitura e escrita em contextos culturais, potencializadas com o modelo de letramento ideológico, que compreende letramento como uma prática social e considera as condições sociais, culturais e econômicas inerentes à vida social (Bevilaqua, 2013).

REFERÊNCIAS

BEVILAQUA, Raquel. **Novos estudos do letramento e multiletramentos: Divergência e Confluências**. RevLet – Revista Virtual de Letras, v. 05, no 01, p. 1-16, jan./jul, 2013.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 279 p.

SOUSA, Antonio Ozielton De Brito. **Cartografia de letramentos de insurgência dos movimentos sociais da periferia: “atravessando a rua” com o Programa de Extensão Viva a Palavra**. 2021. 337 f. Tese (Doutorado em 2021) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=105992>> Acesso em: 27 de agosto de 2024.

STREET, B. V. **Abordagens alternativas ao letramento e desenvolvimento**. In: TELECONFERÊNCIA Unesco Brasil sobre Letramento e Diversidade. Londres: Brian Street: King’s College, 2003.